

DISCURSO*

ANTÓNIO QUIRINO SOARES**

Senhor Director da Faculdade de Direito
Senhores Professores
Estimados Estudantes
Senhores Funcionários
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Corria o ano de 2005 e o meu amigo Francisco Ferreira de Almeida desafiou-me para a aventura do ensino do Processo Penal, ele que já tinha um prévio contacto com a direcção desta, agora, Faculdade de Direito, para leccionar Processo Civil.

Civilista, de vocação e formação, aceitei com entusiasmo o repto, confiante no intensivo *aggiornamento* que tive de realizar para as minhas prelecções da mesma disciplina nos cursos de preparação para o CEJ, que entretanto fizera e me deixaram uma impressão refrescante e revigoradora.

Desse modo, continuamos, eu e o Francisco, um singular percurso profissional paralelo (e, que eu conheça, sem paralelo), de delegado do procurador da República, juiz de direito, desembargador, juiz-conselheiro e professor universitário, títulos e cargos a que acedemos sucessiva e simultaneamente.

Termina, agora, esse caminho comum, mas não a amizade que nos une desde os tempos da Universidade, em Coimbra.

Entramos pela mão do grande jurista e nosso antigo professor, Mário Júlio de Almeida e Costa, então director do departamento de Direito, a quem presto as minhas homenagens.

* Palavras proferidas na homenagem da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona ao Senhor Conselheiro António Quirino Soares e ao Senhor Conselheiro Francisco Ferreira de Almeida, em 14 de Setembro de 2021. (Nota editorial)

** Professor da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona Lisboa entre 2006 e 2021. Juiz-Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça.

Desde então, procurei implantar um ensino de perspectiva teórico-prática, com a finalidade primacial de adestrar os alunos para as lides judiciárias.

Afinal, o direito dos processos é a voz com que se fala nos tribunais.

Ao fim de, mais ou menos, quinze anos de aulas, de orientações e júris de mestrado, entendi que tinha chegado a hora de me retirar.

Quinze anos é, com efeito, muito tempo, o tempo bastante para justificar uma nova experiência, uma nova reflexão sobre o modelo de ensino da disciplina.

Abordagem nova que eu não estaria em condições de realizar, e que, a meu ver, se impunha, para responder ao novo e poderoso impulso trazido à Faculdade pelo Senhor Doutor José de Faria Costa, enquanto seu ilustre director.

Tenho a esperança de ter contribuído para a boa formação profissional das centenas de jovens a quem transmiti os meus conhecimentos teóricos e práticos e de ter também contribuído, ainda que num pequeno grau, para o prestígio desta Universidade.

Se o consegui, a esse mérito quero associar os meus companheiros de jornada, os Professores Flávio Roques, desde o início, e Dora Fonseca, pelos quais nutro, não só uma alta consideração profissional, mas, também, uma grande estima pessoal.

É com aquela esperança que aceito, com um misto contraditório de humildade e orgulho, a distinção que a COFAC, a Universidade Lusófona e a Faculdade de Direito, muito especialmente esta, me concedem.

Distinção que já vinha subliminarmente anunciada na amável e elegante carta com que o Sr. Doutor José de Faria Costa respondeu à minha carta de desligamento.

E que se materializa na indelével inscrição dos nossos nomes, meu e do Francisco, na sala desta Faculdade votada ao ensino e prática do judiciário.

Antes de terminar, quero agradecer a todos os senhores professores que, com a sua anuência, contribuíram para a realização deste acto, e aos senhores funcionários com quem contactei, especialmente aos dos Recursos Humanos e aos da Faculdade de Direito, pela gentileza e eficiência com que sempre me atenderam.

DISCURSO

Quero, ainda, evocar saudosamente todos os alunos que tive, ao longo destes anos, a quem zelosamente transmiti o que sei, e de quem recebi, em geral, provas de empenho e interesse por aprender mais e mais.

Termino, agradecendo à Universidade a oportunidade que me proporcionou de lidar com a juventude lusófona, e, assim, retardar o momento do crepúsculo.

Muito obrigado.